

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 9 EF

Aluno: Christiane Maria Riscado Manhães

Grupo: 1

SÉRIE: 9ª Ano

BIMESTRE: 4º

CICLO: 2º

Romance

TUTOR(A): Talita

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)

**PALAVRAS-CHAVE:** O Guarani; figuras de linguagem; descrição objetiva e subjetiva; resumo.

O **Texto Gerador I** é um fragmento do 1º capítulo do romance *O Guarani* de José de Alencar. A narrativa começa apresentando uma descrição do cenário de onde achava a casa de D. Antônio de Mariz, fidalgo português, que não aceitando a dominação de seu país pela Espanha, vem morar no Brasil e se estabelece as margens do rio Paquequer com sua família.

De um dos cabeços da Serra dos Órgãos desliza um fio de água que se dirige para o norte, e engrossado com os mananciais que recebe no seu curso de dez léguas, torna-se rio caudal.

É o Paquequer: saltando de cascata em cascata, enroscando-se como uma serpente, vai depois se espreguiçar na várzea e embeber no Paraíba, que rola majestosamente em seu vasto leito.

Dir-se-ia que, vassalo e tributário desse rei das águas, o pequeno rio, altivo e sobranceiro contra os rochedos, curva-se humildemente aos pés do suserano. Perde então a beleza selvática; suas ondas são calmas e serenas como as de um lago, e não se revoltam contra os barcos e as canoas que resvalam sobre elas: escravo submisso, sofre o látego do senhor.

Não é neste lugar que ele deve ser visto; sim três ou quatro léguas acima de sua foz, onde é livre ainda, como o filho indômito desta pátria da liberdade.

Aí, o Paquequer lança-se rápido sobre o seu leito, e atravessa as florestas como o tapir, espumando, deixando o pêlo esparso pelas pontas do rochedo, e enchendo a solidão com o estampido de sua carreira. De repente, falta-lhe o espaço, foge-lhe a terra; o soberbo rio recua um momento para concentrar as suas forças, e precipita-se de um só arremesso, como o tigre sobre a presa.

Depois, fatigado do esforço supremo, se estende sobre a terra, e adormece numa linda bacia que a natureza formou, e onde o recebe como em um leito de noiva, sob as cortinas de trepadeiras e flores agrestes.

A vegetação nessas paragens ostentava outrora todo o seu luxo e vigor; florestas virgens se estendiam ao longo das margens do rio, que corria no meio das arcarias de verdura e dos capitéis formados pelos leques das palmeiras.

Tudo era grande e pomposo no cenário que a natureza, sublime artista, tinha decorado para os dramas majestosos dos elementos, em que o homem e apenas um simples comparsa.

No ano da graça de 1604, o lugar que acabamos de descrever estava deserto e inculto; a cidade do Rio de Janeiro tinha-se fundado havia menos de meio século, e a civilização não tivera tempo de penetrar o interior.

Entretanto, via-se à margem direita do rio uma casa larga e espaçosa, construída sobre uma eminência construída sobre uma eminência, e protegida de todos os lados por uma muralha de rocha cortada a

**Vocabulário:**

**Tapir:** mamífero, anta

**Soberbo:** arrogante

**Capitéis:** extremidade superior de uma coluna

**Esparso:** derramado

---

**Atividades de Leitura**

**QUESTÃO 1**

Ao narrar uma história, o autor vai descrevendo personagens, lugares etc., de forma objetiva ou de forma subjetiva.

Com base nas diferenças entre esses dois tipos de descrição, observe o fragmento destacado:

Aí, o Paquequer lança-se rápido sobre o seu leito, e atravessa as florestas como o tapir, espumando, deixando o pêlo esparso pelas pontas do rochedo, e enchendo a solidão com o estampido de sua carreira.

O trecho apresenta uma descrição mais objetiva ou mais subjetiva do cenário de onde achava a casa de D. Antônio? Justifique sua resposta.

**Habilidade trabalhada:** Diferenciar a descrição objetiva da subjetiva.

**Resposta Comentada:** Esta questão permite a identificação dos tipos de descrição já trabalhados com os alunos no bimestre passado. Desta forma, como o aluno já possui certo conhecimento deste assunto, ele perceberá que o tipo de descrição do cenário é **subjetiva**. Isso pode ser notado tendo em vista que as características, detalhes, são transmitidas pelo narrador, descrevendo a sua emoção em relação ao cenário. Não há preocupação com exatidão de detalhes do lugar, e sim transmitir a impressão que o lugar causa a ele.

TRECHO REMOVIDO

**QUESTÃO 3**

As figuras de linguagem são estratégias utilizadas pelo autor para obterem diferentes efeitos no texto, tornando-o mais interessante. Um exemplo que já conhecemos é a **personificação**, que consiste em se atribuir características próprias do ser humano a seres inanimados.

Diante disso, observe as passagens retiradas do Texto gerador I e marque a alternativa em que ocorre **personificação**.

- a) “Não é neste lugar que ele deve ser visto; sim três ou quatro léguas acima de sua foz “
- b) “a cidade do Rio de Janeiro tinha-se fundado havia menos de meio século.”
- c) “É o Paquequer: saltando de cascata em cascata, enroscando-se como uma serpente, vai depois se espreguiçar na várzea”
- d) “Entretanto, via-se à margem direita do rio uma casa larga e espaçosa, construída sobre uma eminência,”

**Habilidade trabalhada:** Identificar as figuras de linguagem recorrentes no gênero estudado.

**Resposta Comentada:** Como o aluno já possui certo conhecimento deste assunto, será capaz de compreender, com clareza, a personificação, já que esta figura atribui atitudes e sentimentos de seres humanos a seres inanimados. A partir desse entendimento, o aluno analisará as alternativas e verificará que a única passagem em que um ser inanimado tem atitudes de um ser humano é na **letra c**, em que o narrador relata que o rio Paquequer, “salta”, “enrosca”, “espreguiça”, ações próprias do ser humano. Pode-se perceber aí a intenção do narrador de atribuir a um ser inanimado atitudes próprias do ser humano, dando um diferente efeito de sentido em seu texto.

### Atividades de Uso da Língua

TRECHO REMOVIDO

### QUESTÃO 5

Observe esta passagem:

Entretanto, via-se à margem direita do rio uma casa larga e espaçosa, construída sobre uma eminência, e protegida de todos os lados por uma muralha de rocha cortada a pique.

Observando a apresentação da fala sinalizada pelo uso do verbo “ver”, explique:

- a) Qual o tipo de discurso foi utilizado pelo narrador nesta passagem? Direto, indireto ou indireto livre ?
- b) Justifique sua resposta explicando cada um deles..

**Habilidade trabalhada:** Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.

**Resposta comentada:** Esta questão remete o descritor “ Identificar e diferenciar o uso do discurso direto, indireto e indireto livre”, já visto no bimestre passado. Neste bimestre espera-se que o aluno diferencie corretamente esses discursos. Dessa forma, como o aluno já possui certo conhecimento

deste assunto responderá a **letra a** como exemplo de discurso indireto, já que o narrador é que descreve o cenário com suas próprias palavras, não há a presença da fala de personagens.

Já na **letra b**, espera-se que o aluno justifique que o **discurso direto** é aquele que o narrador da voz às personagens da história, enquanto o **discurso indireto**, o narrador conta a história e reproduz a fala e as reações das personagens. Já o **discurso indireto livre** é uma mistura do discurso direto com o indireto, pois o narrador conta a história, as personagens têm voz própria, mas sem qualquer tipo de marcação (travessão, aspas).

TRECHO REMOVIDO

### Atividades de Produção Textual

#### QUESTÃO 7

Agora é a hora de você conhecer mais um pouco do romance “o Guarani”. Em dupla, cada uma será responsável pela elaboração de um pequeno resumo de alguns capítulos do romance. Seguindo a ordem dos capítulos do livro, a cada aula, duas duplas apresentarão oralmente uma fala do capítulo lido e entregarão a todos os alunos uma cópia do resumo. Assim, todos conhecerão melhor o Romance.

**Habilidade trabalhada:** Produzir resumos de romances lidos.

**Resposta Comentada:** Para garantir maior envolvimento e participação da turma, passar o filme para que possam interagir melhor com a história. É importante reservar uma aula semanal para apresentação oral dos resumos. Nesse momento é importante motivá-los a criarem um arquivo no laboratório de informática da escola com o nome da turma, a fim da atividade ficar acessível a todos.

#### REFERÊNCIAS:

KOCH, Ingedore Vilaça G. **A inter-ação pela linguagem**. 10 ed. São Paulo: Contexto 2010

PIACENTINI, Maria Tereza de Queiroz. **Só virgulas**. 3 ed. São Carlos: Edufscar, 2009

BARBOZA, Luiz . Formação Continuada em Língua Portuguesa Ed On-Line 2013

*ALENCAR, José .O Guarani . Ed. EBAL 1857*

**TRECHO REMOVIDO**